

Estação de Avisos do Dão

VINHA - Deformação de folhas e lançamentos

Diversos produtores fizeram-nos chegar amostras de lançamentos (varas) curtos com folhas deformadas, assim como de olhos que não abrolharam convenientemente. Após análise verificámos não haver presença de qualquer organismo que pudesse ser responsabilizado por aquele fenómeno. Consideramos que se trata de um fenómeno fisiológico causado por exposição às baixas temperaturas verificadas na altura do abrolhamento.

ÍNDICE

Circular nº **08/18**

Viseu, 30 de maio de 2018

VINHA

O IPMA prevê manutenção de instabilidade meteorológica até ao início da próxima semana.

Míldio

A maior parte das vinhas da região está a começar o período de floração, de grande sensibilidade a míldio. A chuva prevista irá encontrar a vinha no final da cobertura respeitante ao tratamento recomendado pela última circular. Deve renovar o tratamento para míldio.

Oídio

Deve continuar a manter a vinha protegida para oídio até ao pintor.

Podridão negra/ Black rot

As duas semanas após o início da floração constituem o período em que a produção se encontra mais suscetível aos ataques de podridão negra. Ao efetuar tratamento para míldio ou oídio opte por produtos que tenham também efeito sobre esta doença. Veja quadro de produtos homologados para podridão negra em anexo.

Podridão cinzenta

Tendo em consideração a forte humidade verificada, nas vinhas onde observou manchas de podridão cinzenta nas folhas e naquelas onde este problema é comum, é recomendável efetuar um tratamento para a podridão cinzenta à medida que as videiras forem entrando na fase de floração/alimpa. Consulte quadro de produtos homologados em anexo.

MACIEIRA

Pedrado

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê continuação de tempo instável. Deste modo, aconselhamos a renovação de tratamento com produto de contacto. Nos pomares onde se registou a lavagem de produto, devido à ocorrência de precipitação superior a 25 litros por m², recomendamos a realização imediata de tratamento com um produto de ação curativa e preventiva.

A fim de não comprometer a eficácia dos tratamentos inseticidas a seguir recomendados, recomendamos realização após ultrapassadas as condições de instabilidade meteorológica.

Bichado-da-fruta

Caso não tenha optado por nenhuma das estratégias indicadas nas Circulares anteriores ou se verificou lavagem do produto aplicado deve, nesta altura, optar por produtos de ação ovicida-larvicida cuja utilização seja ao início da eclosão das larvas ou, em alternativa, produto de ação larvicida. Consulte a lista de produtos enviada com a Circular anterior.

Cochonilha S. José

O somatório de temperaturas já foi atingido e registámos o início da eclosão de larvas da 1ª geração. Se verificou a presença da praga na campanha anterior, aconselhamos que o tratamento seja apenas dirigido às árvores e/ou parcelas infestadas. Se a sua presença é generalizada a todo o pomar, opte por um produto que controle simultaneamente este inimigo e o bichado-da-fruta.

Piolho verde e cinzento

Aconselhamos vigilância do seu pomar uma vez que foi registada a presença destas pragas nos Postos de Observação Biológica. Observe 100 rebentos e realize tratamento, com um produto específico e o menos tóxico possível para os insetos auxiliares (Joaninhas, Crisopas, Sifídeos, etc.), apenas se ultrapassado o Nível Económico de Ataque: Piolho Cinzento – 2 rebentos infestados e Piolho Verde – 15 rebentos infestados.

BATATEIRA

Míldio

As condições continuam favoráveis ao desenvolvimento da doença. Recomenda-se a realização de tratamento de forma a manter a cultura protegida.

Epitrix sp.

Estes insetos são pequenos coleópteros pertencentes à família das álticas ou “pulguinhas” cujas larvas causam estragos nos tubérculos, desvalorizando a batata. Nesta altura, são observados sintomas causados pelos adultos, que ao se alimentarem das folhas provocam pequenos orifícios, conferindo um aspeto crivado. Deste modo, aconselhamos vigilância e na presença da praga realize tratamento com uma das seguintes substâncias ativas: acetamiprida ou tiaclopride. Ambas as substâncias também se encontram homologadas para o controlo do Escaravelho. Em caso de dúvida na identificação de sintomas contacte a Estação de Avisos do Dão.

Lista de produtos homologados para combate a Podridão cinzenta			
Substância activa (S.A.)	Nome comercial	Tipo de acção	I.S.
Aureobasidium pullulans (estirpes DSM 14940 e DSM 14941)	BOTECTOR	Preventivo	-
Bacillus subtilis QST 713	SERENADE MAX	Preventivo	-
Boscalide (108)	CANTUS	Preventivo	28
Ciprodinil (144)	CHORUS 50 WG; EQUADOR; CARDINAL; QUALY	Preventivo e curativo; Sistémico	14
Ciprodinil + fludioxonil (52)	SWITCH 62.5 WG	Preventivo e curativo; Sistémico	14
Eugenol + geraniol + timol	MEVALONE	Preventivo e curativo	3
Fenehexamida	TELDOR; SONAR	Preventivo e curativo	21
Fenepirazamina	PROLECTUS	Preventivo e curativo	14
Fludioxonil	GEOXE	Preventivo. Sistémico	
Fluopirame (143)	LUNA PRIVILEGE	Preventivo e curativo	28
Folpete	FOLPAN 80 WDG; FOLLOW 80 WG; FOLPETIS WG; SOLOFOL	Preventivo	28
Hidrogenocarbonato de potássio	ARMICARB	Preventivo	1
Mepanipirime (24)(144)	FRUPICA	Preventivo e curativo; Sistémico	21
Pirimetanil (24)(144)	SCALA; PYRUS 400 SC; MALAKITE	Preventivo e curativo	21
Tiofanato de metilo	TOCSIN WG	Preventivo e curativo; Sistémico	35

LISTA DE PRODUTOS HOMOLOGADOS PARA COMBATE A PODRIDÃO NEGRA

Substância activa (S.A.)	Nome comercial	Tipo de acção	I.S.
azoxistrobina (4)	QUADRIS; QUADRIS G	Preventivo	21
azoxistrobina + Folpete (4)	QUADRIS MAX; TRUNFO F; SIENA; TAGUS F	Preventivo	42
bentiavalicarbe-isopropilo + mancozebe (54)	VALBON	Preventivo	56
crexoxime-metilo + penconazol (148)	KSAR VITIS; ARRIOSTA	Preventivo e curativo	35
ditianão+fosfonatos de potássio	ENVITA	Preventivo	
difenoconazol	SCORE 250 EC; MAVITA 250 EC; ZANOL	Preventivo e curativo	21
fenebuconazol	IMPALA	Preventivo e curativo	28
fluopicolida + propinebe (só pode ser usado até 22 de junho 2019)	PASADOBLE	Preventivo	56
folpete	FOLPAN 80 WDG; FOLLOW 80 WG; FOLPETIS WG; SOLOFOL	Preventivo	28
folpete+piraclostrobina (4)	CABRIO STAR	Preventivo	42
mancozebe(117)	Vários produtos	Preventivo	28
mancozebe + mandipropamida (117)	PERGADO M	Preventivo	28
mancozebe + metalaxil-M (9)(117)	RIDOMIL GOLD MZ PÉPITE; MILDISAN MZ	Preventivo	56
metirame + piraclostrobina (4)(117)	CABRIO TOP	Preventivo e curativo	56
miclobutanil	RALLY PLUS;SYSTHANE ECOZOME; MISHA 20 EW; LICORNE	Preventivo e curativo	21
tebuconazol	Vários produtos	Preventivo e curativo	7
tebuconazol + trifloxistrobina (4) (17)	FLINT MAX	Preventivo e curativo	35
trifloxistrobina (4)	FLINT; CONSIST	Preventivo e curativo	35

A CONSULTA DESTES QUADROS NÃO DISPENSA A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DAS EMBALAGENS

I.S. - Intervalo de segurança: período de tempo que deve decorrer entre a aplicação e a colheita;

(4) Não efectuar mais de 3 tratamentos, por ano e no total das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos Qol. (9) Não efectuar mais de 2 tratamentos, por ano, com fungicidas do grupo das fenilamidas. (17) Tratar a partir dos cachos visíveis, a intervalos máximos de 2 semanas, não efetuando mais de 3 tratamentos com fungicidas DMI posicionados antes do fecho dos cachos e alternando o seu uso com fungicidas com outro modo de acção. (52) Não efectuar mais de 2 tratamentos com este produto, não recorrendo a outro fungicida com base em anilino-pirimidinas. (54) Não efectuar mais de 3 tratamentos, por campanha, com este produto ou outro contendo do mesmo grupo (CAA). (108) Para evitar o desenvolvimento de resistências, no combate à podridão cinzenta dos cachos não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha SDHI, em mais de 1 tratamento por ciclo vegetativo. Realizar, no máximo, 3 tratamentos, com fungicidas do grupo SDHI, por ciclo vegetativo e no conjunto das finalidades (oídio e podridão cinzenta).(117) Não ultrapassar o número máximo de aplicações indicado para a cultura em causa, com esta substância activa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos. (143) Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar, no máximo, 3 tratamentos anuais, no conjunto das doenças, com fungicidas do grupo SDHI e/ou DMI. (144) Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 tratamento por campanha com fungicidas do grupo das anilino-pirimidinas. (148) Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos anuais, no conjunto das doenças, com fungicidas do grupo dos Qol e/ou DMI.

Fonte: www.dgv.min-agricultura.pt –informação disponível à data de 30 de maio de 2018.